

ÓLEO DE COZINHA PODE SER UTILIZADO NA PRODUÇÃO DE SABÃO

O óleo na rede de esgotos, provoca o entupimento e conseqüentes problemas ambientais. Alguns estabelecimentos comerciais, que utilizam óleos na preparação do alimento ou outra forma de uso, dão este destino ou em lugares inadequados como o “lixo”. Para tentar retirar este óleo do ambiente, são utilizados produtos químicos tóxicos, que podem causar maiores danos ou efeitos negativos ao ambiente.

Sabe-se que o óleo quando colocado na água fica na parte superior, ou seja, na superfície da água. Este fato se explica, pois o óleo é mais leve que a água, suas densidades são diferentes. Assim, compromete a penetração dos raios luminosos do sol e impede a troca de gases (o oxigênio não entra na água e o gás carbônico fica diluído na água, diminuindo assim a quantidade de gás necessário para a respiração dos animais aquáticos e sua morte por asfixia). Ou então as aves aquáticas ficam com as penas cheias de óleo e não podem voar.

Nos tempos modernos, o sabão industrializado, generalizou-se devido a uma compreensão relacionada com a importância da higiene e redução de agentes patogênicos. Foi no final do século XIX que surgiram as primeiras barras de sabão manufaturadas, quando campanhas conscientizaram a população sobre a necessidade e a relação entre limpeza e saúde.

Várias ONGs estão preocupando-se em preservar o ambiente e entre elas nós da AIPAN incentivamos a reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão glicerinado, que poderá ser utilizado em diversos afazeres domésticos ou industriais, pois ele retira, e muito bem, a gordura dos utensílios. Este é um dos focos de nossa entidade que visa preservar, recuperar e tornar o ambiente cada vez mais habitável e com melhores condições para vivermos, e bem.

A elaboração do sabão caseiro era bastante conhecido em nosso meio, porém, caiu em desuso quando surgiu o sabão em pó, inclusive no meio rural, pois as famílias migraram para as zonas urbanas (perdendo desta forma o hábito de produzir o seu sabão). Digamos que é raro encontrar quem se dedique a produzir o sabão artesanal, sendo mais fácil e menos trabalhoso adquirir nos estabelecimentos comerciais uma barra de sabão, desta forma estaremos contribuindo pouco na preservação do ambiente. Guarde o óleo e leve-o até a nossa sede que fica na Rua Álvaro Chaves, 326, que ele será destinado as pessoas que continuam a produzir o sabão.

Quais os óleos recomendados para reutilização na produção de sabões? Qualquer óleo utilizado na cozinha, com exceção dos resultados de frituras de frutos do mar e peixes, pois levam consigo odores não agradáveis. Os demais servem todos, e o produto final será de ótima qualidade. Os resíduos das frituras devem ser retirados, ou seja, coados com peneira fina e se necessário utilizar um pano para não permanecer nenhuma impureza.

De resto é só procurar uma boa receita de sabão que leve gordura de frituras e praticarmos. Sinta-se convidado a colaborar com a não poluição a partir dos óleos. Sabemos que o sabão também tem um certo grau de poluição mas é menor que o depósito do óleo nas águas.